

# 13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



## ***Hollardia hollardi* POEY, 1861: PRIMEIRO REGISTRO DA FAMÍLIA TRICANTHODIDAE (ACTINOPTERYGII: TETRAODONTIFORMES) EM ÁGUAS BRASILEIRAS**

Lopes, P.R.D.<sup>1</sup>; Oliveira-Silva, J.T.<sup>1</sup>; Martins, C.C.1; Olavo, G.<sup>1</sup>

1. Universidade Estadual de Feira de Santana

**Palavras-chave:** ocorrência, peixe ósseo, Bahia.

Os membros da família Triacanthodidae (classe Actinopterygii, ordem Tetraodontiformes), conhecidos como “spikefishes” ou “espinazos”, são peixes pequenos (raramente excedendo 20,0 cm de comprimento), que ocorrem nos oceanos Indo-Pacífico e Atlântico ocidental tropical e sub-tropical. Não são geralmente utilizados como alimento mas às vezes são componentes da pesca de arrasto de fundo comercial. A família está composta de 11 gêneros e cerca de 21 espécies; até o presente estudo, não eram conhecidos registros desta família para águas brasileiras. Em 2000, o navio oceanográfico francês “Thalassa” realizou a Operação Bahia 2 (campanha de prospecção demersal sobre o talude continental da costa central brasileira) como parte do Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva Brasileira - Programa REVIZEE/SCORE Central (SECIRM/MMA/Bahia Pesca). O material objeto deste estudo, obtido durante a Operação Bahia 2 e totalizando 2 exemplares de *H. hollardi*, encontra-se depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana (LIUEFS, estado da Bahia, nordeste do Brasil) conservados em álcool 70% tendo sido coletados entre 13°21,119’S e 38°38,896’W, em 19 de junho de 2000, às 19:40 h, em 518 m de profundidade (encontrado posteriormente dentro da rede de arrasto de fundo) e entre 20°27,667’S e 39°38,101’W, em 02 de julho de 2000, às 18:06 h, em 1860 m de profundidade. Dados merísticos e morfométricos foram obtidos de ambos os exemplares. Este estudo confirma a ocorrência de *H. hollardi* pela primeira vez para a costa brasileira. As diferenças observadas (proporções corporais e colorido) são atribuídas à variações intra-específicas ainda não detectadas para *H. hollardi*. Desta forma, apesar do pequeno tamanho da amostra, os 2 exemplares contribuem para um melhor conhecimento da variação de caracteres desta espécie. Ao mesmo tempo, tendo por base a literatura, fica evidente uma maior necessidade de definir caracteres que possam diferenciar melhor *H. hollardi* de *H. meadi* Tyler, 1966, também descrita para o Atlântico ocidental.

Apoio: Bahia Pesca S.A., Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa REVIZEE/SCORE Central,